

GÊNEROS E TIPOS TEXTUAIS**Questão 2 (Enem 2018)****Questão 1 (Enem 2013)**

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. [...]

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. [...]

BRASIL. Lei n. 8 069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da criança e do adolescente. Disponível em: www.planalto.gov.br (fragmento).

Para cumprir sua função social, o *Estatuto da criança e do adolescente* apresenta características próprias desse gênero quanto ao uso da língua e quanto à composição textual. Entre essas características, destaca-se o emprego de

- A) repetição vocabular para facilitar o entendimento.
- B) palavras e construções que evitem ambiguidade.
- C) expressões informais para apresentar os direitos.
- D) frases na ordem direta para apresentar as informações mais relevantes.
- E) exemplificações que auxiliem a compreensão dos conceitos formulados.

Mais *big* do que *bang*

A comunidade científica mundial recebeu, na semana passada, a confirmação oficial de uma descoberta sobre a qual se falava com enorme expectativa há alguns meses. Pesquisadores do Centro de Astrofísica Harvard-Smithsonian revelaram ter obtido a mais forte evidência até agora de que o universo em que vivemos começou mesmo pelo Big Bang, mas este não foi explosão, e sim uma súbita expansão de matéria e energia infinitas concentradas em um ponto microscópico que, sem muitas opções semânticas, os cientistas chamam de “singularidade”. Essa semente cósmica permanecia em estado latente e, sem que exista ainda uma explicação definitiva, começou a inchar rapidamente [...]. No intervalo de um piscar de olhos, por exemplo, seria possível, portanto, que ocorressem mais de 10 trilhões de Big Bangs.

ALLEGRETTI, F. *Veja*, 26 mar. 2014 (adaptado).

No título proposto para esse texto de divulgação científica, ao dissociar os elementos da expressão Big Bang, a autora revela a intenção de

- A) evidenciar a descoberta recente que comprova a explosão de matéria e energia.
- B) resumir os resultados de uma pesquisa que trouxe evidências para a teoria do Big Bang.
- C) sintetizar a ideia de que a teoria da expansão de matéria e energia substitui a teoria da explosão.
- D) destacar a experiência que confirma uma investigação anterior sobre a teoria de matéria e energia.
- E) condensar a conclusão de que a explosão de matéria e energia ocorre em um ponto microscópico.

Questão 3 (Enem 2013)**Dúvida**

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro. Um dos compadres falou:

— Passou um largato ali!

O outro perguntou:

— Lagarto ou largato?

O primeiro respondeu:

— Num sei não, o bicho passou muito rápido.

Piadas coloridas. Rio de Janeiro: Gênero, 2006.

Na piada, a quebra de expectativa contribui para produzir o efeito de humor. Esse efeito ocorre porque um dos personagens

A) reconhece a espécie do animal avistado.

B) tem dúvida sobre a pronúncia do nome do réptil.

C) desconsidera o conteúdo linguístico da pergunta.

D) constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.

E) apresenta duas possibilidades de sentido para a mesma palavra.

Questão 4 (Enem 2014)

A última edição deste periódico apresenta mais uma vez tema relacionado ao tratamento dado ao lixo caseiro, aquele que produzimos no dia a dia. A informação agora passa pelo problema do material jogado na estrada vicinal que liga o município de Rio Claro ao distrito de Ajapi. Infelizmente, no local em questão, a reportagem encontrou mais uma forma errada de destinação do lixo: material atirado ao lado da pista como se isso fosse o ideal. Muitos moradores, por exemplo, retiram o lixo de suas residências e, em vez de um destino correto, procuram dispensá-lo em outras regiões. Uma situação no mínimo incômoda. Se você sai de casa para jogar o lixo em outra localidade, por que não o fazer no local ideal? É muita falta de educação achar que aquilo que não é correto para sua região possa ser para outra. A reciclagem do lixo doméstico é um passo inteligente e de consciência. Olha o exemplo que passamos aos mais jovens! Quem aprende errado coloca em prática o errado. Um perigo!

Disponível em: <http://jornaldacidade.uol.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2012 (adaptado).

Esse editorial faz uma leitura diferenciada de uma notícia veiculada no jornal. Tal diferença traz à

tona uma das funções sociais desse gênero textual, que é

A) apresentar fatos que tenham sido noticiados pelo próprio veículo.

B) chamar a atenção do leitor para temas raramente abordados no jornal.

C) provocar a indignação dos cidadãos por força dos argumentos apresentados.

D) interpretar criticamente fatos noticiados e considerados relevantes para a opinião pública.

E) trabalhar uma informação previamente apresentada com base no ponto de vista do autor da notícia.

Questão 5 (Enem 2014)

Blog é concebido como um espaço onde o blogueiro é livre para expressar e discutir o que quiser na atividade da sua escrita, com a escolha de imagens e sons que compõem o todo do texto veiculado pela internet, por meio dos posts. Assim, essa ferramenta deixa de ter como única função a exposição de vida e/ou rotina de alguém — como em um diário pessoal —, função para qual serviu inicialmente e que o popularizou, permitindo também que seja um espaço para a discussão de ideias, trocas e divulgação de informações.

A produção dos blogs requer uma relação de troca, que acaba unindo pessoas em torno de um ponto de interesse comum. A força dos blogs está em possibilitar que qualquer pessoa, sem nenhum conhecimento técnico, publique suas ideias e opiniões na web e que milhões de outras pessoas publiquem comentários sobre o que foi escrito, criando um grande debate aberto a todos. LOPES, B. O. A linguagem dos blogs e as redes sociais. Disponível em: www.fateczl.edu.br. Acesso em: 29 abr. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o blog ultrapassou sua função inicial e vem se destacando como

A) estratégia para estimular relações de amizade.

B) espaço para exposição de opiniões e circulação de ideias.

C) gênero discursivo substituto dos tradicionais diários pessoais.

- D) ferramenta para aperfeiçoamento da comunicação virtual escrita.
E) recurso para incentivar a ajuda mútua e a divulgação da rotina diária.

Questão 6 (Enem 2014)

O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

ROSA, J. G. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

No romance Grande sertão: veredas, o protagonista Riobaldo narra sua trajetória de jagunço. A leitura do trecho permite identificar que o desabafo de Riobaldo se aproxima de um(a)

- A) diário, por trazer lembranças pessoais.
B) fábula, por apresentar uma lição de moral.
C) notícia, por informar sobre um acontecimento.
D) aforismo, por expor uma máxima em poucas palavras.
E) crônica, por tratar de fatos do cotidiano.

Questão 7 (Enem 2014 reaplicação)

Mães

Triste, mas verdadeira, a constatação de Jairo Marques — colunista que tem um talento raro — em seu texto “E a mãe ficou velhinha” (“Cotidiano”, ontem).

Aqueles que percebem que a mãe envelheceu sempre têm atitudes diversas. Ou não a procuram mais, porque essa é uma forma de negar que um dia perderão o amparo materno, ou resolvem estar ao lado dela o maior tempo possível, pois têm medo de perdê-la sem ter retribuído plenamente o amor que receberam.

Leonor Souza (São Paulo, SP) — **Painel do Leitor**. Folha de S. Paulo, 29 fev. 2012.

Os gêneros textuais desempenham uma função social específica, em determinadas situações de uso da língua, em que os envolvidos na interação verbal têm um objetivo comunicativo.

Considerando as características do gênero, a análise do texto Mães revela que sua função é

- A) ensinar sobre os cuidados que se deve ter com as mães, especialmente na velhice.
B) influenciar o ânimo das pessoas, levando-as a querer agir segundo um modelo sugerido.
C) informar sobre os idosos e sobre seus sentimentos e necessidades.
D) avaliar matéria publicada em edição anterior de jornal ou de revista.
E) apresentar nova publicação, visando divulgá-la para leitores de jornal.

Questão 8 (Enem 2014 reaplicação)

Entrevista — Tony Bellotto

A língua é rock

Guitarrista do Titãs e escritor completa dez anos à frente de programa televisivo em que discute a língua portuguesa por meio da música

O que o atraiu na proposta de Afinando a Língua?

No começo, em 1999, a ideia era fazer um programa que falasse de língua portuguesa usando a música como atrativo, principalmente, para os jovens. Com o passar do tempo, ele foi se transformando num programa sobre a linguagem usada em letras de música, no jornalismo, na literatura de ficção e na poesia. Como não sou um cara de TV, trago a experiência de escritor e músico, e sempre participo de forma mais ativa do que como um mero apresentador. Estou nas reuniões de pauta e faço sugestões nos roteiros. Mas o conteúdo é feito pelo pessoal do Futura.

Quais as vantagens e desvantagens do ensino da língua por meio das letras de música?

Não sou pedagogo ou educador, então só vejo vantagens, porque as letras de música usam uma linguagem que é a do dia a dia, principalmente, dos jovens. A música é algo que lhes dá prazer e, didaticamente, pode fazer as vezes de algo que o aluno tem a noção de ser entediante — estudo da língua, sentar e abrir um livro. Ao ouvir uma

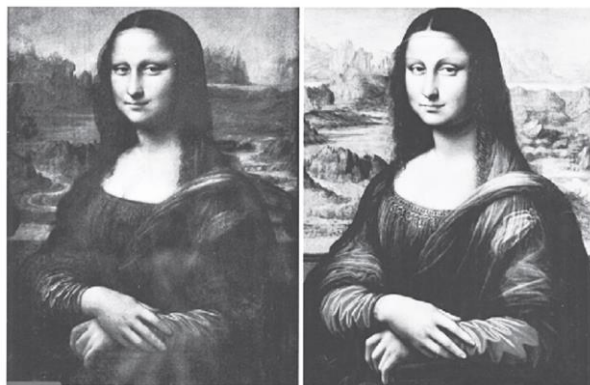
música, os exemplos surgem. É a grande vantagem e sempre foi a ideia do programa.

Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br>. Acesso em: 8 ago. 2012 (fragmento).

Os gêneros textuais são definidos por meio de sua estrutura, função e contexto de uso. Tomando por base a estrutura dessa entrevista, observa-se que

- A) a organização em turnos de fala reproduz o diálogo que ocorre entre os interlocutores.
- B) o tema e o suporte onde foi publicada justificam a ausência de traços da linguagem informal.
- C) a ausência de referências sobre o entrevistado é uma estratégia para induzir à leitura do texto na íntegra.
- D) o uso do destaque gráfico é um recurso de edição para ressaltar a importância do tema para o entrevistador.
- E) o entrevistado é um especialista em abordagens educacionais alternativas para o ensino da língua portuguesa.

Questão 9 (Enem 2014 reaplicação)



Giocondas gêmeas

A existência de uma segunda pintura da *Mona Lisa* — a *Gioconda*, de Leonardo da Vinci — foi confirmada pelo Museu do Prado, em Madri, em fevereiro. O quadro era conhecido desde o século XVIII, mas tido como uma reprodução tardia do original. Um trabalho de restauração revelou que seu fundo de cor negra na verdade recobria a reprodução de uma típica

paisagem da Toscana, como a pintada por Da Vinci. Radiografias mostraram que a tela é irmã gêmea do original, provavelmente pintada por discípulos do mestre, sob supervisão de Da Vinci, no seu ateliê de Florença, entre 1503 e 1506. Os dois quadros serão, agora, expostos no Louvre. Há, entretanto, diferenças: a florentina Lisa Gherardini (*Mona Lisa*), aparentemente na meia-idade, parece mais moça na nova tela. O manto sobre o ombro esquerdo do quadro original surge como um véu transparente, e o decote aparece com mais nitidez. A descoberta reforça a tese de estudiosos, como o inglês Martin Kemp, de que assistentes de Da Vinci ajudaram na composição de telas importantes do mestre.

Revista Planeta, ano 40, ed. 474, mar. 2012.

Para cumprir sua função social, o gênero notícia precisa divulgar informações novas. No texto *Giocondas gêmeas*, além de ser confirmada a existência de uma tela gêmea de Mona Lisa e de serem destacadas as diferenças entre elas, o valor informativo do texto está centrado na

- A) afirmação de que a Gioconda genuína estava na fase da meia-idade.
- B) revelação da identidade da mulher pintada por Da Vinci, a florentina Lisa Gherardini.
- C) consideração de que as produções artísticas de Da Vinci datam do período renascentista.
- D) descrição do fato de que a tela original mostra um manto sobre o ombro esquerdo da personagem.
- E) confirmação da hipótese de que Da Vinci teve assistentes que o auxiliaram em algumas de suas obras.

Questão 10 (Enem 2014 reaplicação)

História de assombração

Ah! Eu alembro uma história que aconteceu com meu tii. Era dia de Sexta-Feira da Paixão, diz que eles falava pra meu tii *não num vai pescá não*. Ele foi assim mesmo, aí chegô lá, ele tá pescano... tá pescano... e nada de pexe. Aí saiu um mundo véi de cobra em cima dele, aí ele foi embora... Aí até ele memo contava isso e

falava *É... nunca mais eu vou pescar no dia de Sexta-Feira da Paixão...*

COSTA, S. A. S. *Narrativas tradicionais tapuias*. Goiânia: UFG, 2011 (adaptado).

Quanto ao gênero do discurso e à finalidade social do texto *História de assombração*, a organização textual e as escolhas lexicais do locutor indicam que se trata de um(a)

- A) criação literária em prosa, que provoca reflexão acerca de problemas cotidianos.
- B) texto acadêmico, que valoriza o estudo da linguagem regional e de suas variantes.
- C) relato oral, que objetiva a preservação da herança cultural da comunidade.
- D) conversa particular, que favorece o compartilhar de informações e experiências pessoais.
- E) anedota regional, que evidencia a fala e o vocabulário exclusivo de um grupo social.

Questão 11 (Enem 2014 reaplicação)

E-mail no ambiente de trabalho

T. C., consultor e palestrante de assuntos ligados ao mercado de trabalho, alerta que a objetividade, a organização da mensagem, sua coerência e ortografia são pontos de atenção fundamentais para uma comunicação virtual eficaz.

E, para evitar que erros e falta de atenção resultem em saias justas e situações constrangedoras, confira cinco dicas para usar o *e-mail* com bom senso e organização:

1. Responda às mensagens imediatamente após recebê-las.
2. Programe sua assinatura automática em todas as respostas e encaminhamentos.
3. Ao final do dia, exclua as mensagens sem importância e arquive as demais em pastas previamente definidas.
4. Utilize o recurso de “confirmação de leitura” somente quando necessário.
5. Evite mensagens do tipo “corrente”.

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (fragmento).

O texto apresenta algumas sugestões para o leitor. Esse caráter instrucional é atribuído, principalmente, pelo emprego

- A) do modo verbal imperativo, como em “responda” e “programe”.
- B) das marcas de qualificação do especialista, como “consultor” e “palestrante”.
- C) de termos específicos do discurso no mundo virtual.
- D) de argumentos favoráveis à comunicação eficaz.
- E) da palavra “dica” no desenvolvimento do texto.

Questão 12 (Enem 2016)

O livro *A fórmula secreta* conta a história de um episódio fundamental para o nascimento da matemática moderna e retrata uma das disputas mais virulentas da ciência renascentista. Fórmulas misteriosas, duelos públicos, traições, genialidade, ambição — e matemática! Esse é o instigante universo apresentado no livro, que resgata a história dos italianos Tartaglia e Cardano e da fórmula revolucionária para resolução de equações de terceiro grau. A obra reconstitui um episódio polêmico que marca, para muitos, o início do período moderno da matemática.

Em última análise, *A fórmula secreta* apresenta-se como uma ótima opção para conhecer um pouco mais sobre a história da matemática e acompanhar um dos debates científicos mais inflamados do século XVI no campo. Mais do que isso, é uma obra de fácil leitura e uma boa mostra de que é possível abordar temas como álgebra de forma interessante, inteligente e acessível ao grande público.

GARCIA, M. *Duelos, segredos e matemática*. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 6 out. 2015 (adaptado).

Na construção textual, o autor realiza escolhas para cumprir determinados objetivos. Nesse sentido, a função social desse texto é

- A) interpretar a obra a partir dos acontecimentos da narrativa.
- B) apresentar o resumo do conteúdo da obra de modo impessoal.
- C) fazer a apreciação de uma obra a partir de uma síntese crítica.

- D) informar o leitor sobre a veracidade dos fatos descritos na obra.
E) classificar a obra como uma referência para estudiosos da matemática.

Questão 13 (Enem 2016)

Querido diário

Hoje topei com alguns conhecidos meus
Me dão bom-dia, cheios de carinho
Dizem para eu ter muita luz, ficar com Deus
Eles têm pena de eu viver sozinho
[...]
Hoje o inimigo veio me espreitar
Armou tocaia lá na curva do rio
Trouxe um porrete a mó de me quebrar
Mas eu não quebro porque sou macio, viu
HOLANDA, C. B. Chico. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2013 (fragmento).

Uma característica do gênero diário que aparece na letra da canção de Chico Buarque é o(a)

- A) diálogo com interlocutores próximos.
B) recorrência de verbos no infinitivo.
C) predominância de tom poético.
D) uso de rimas na composição.
E) narrativa autorreflexiva.

Questão 14 (Enem 2016)

Receita

Tome-se um poeta não cansado,
Uma nuvem de sonho e uma flor,
Três gotas de tristeza, um tom dourado,
Uma veia sangrando de pavor.
Quando a massa já ferve e se retorce
Deita-se a luz dum corpo de mulher,
Duma pitada de morte se reforce,
Que um amor de poeta assim requer.
SARAMAGO, J. Os poemas possíveis. Alfragide: Caminho, 1997.

Os gêneros textuais caracterizam-se por serem relativamente estáveis e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros, pois

- A) introduz procedimentos prescritivos na composição do poema.
B) explicita as etapas essenciais à preparação de uma receita.
C) explora elementos temáticos presentes em uma receita.
D) apresenta organização estrutural típica de um poema.
E) utiliza linguagem figurada na construção do poema.

Questão 15 (Enem 2016)

O humor e a língua

Há algum tempo, venho estudando as piadas, com ênfase em sua constituição linguística. Por isso, embora a afirmação a seguir possa parecer surpreendente, creio que posso garantir que se trata de uma verdade quase banal: as piadas fornecem simultaneamente um dos melhores retratos dos valores e problemas de uma sociedade, por um lado, e uma coleção de fatos e dados impressionantes para quem quer saber o que é e como funciona uma língua, por outro. Se se quiser descobrir os problemas com os quais uma sociedade se debate, uma coleção de piadas fornecerá excelente pista: sexualidade, etnia/raça e outras diferenças, instituições (igreja, escola, casamento, política), morte, tudo isso está sempre presente nas piadas que circulam anonimamente e que são ouvidas e contadas por todo mundo em todo o mundo. Os antropólogos ainda não prestaram a devida atenção a esse material, que poderia substituir com vantagem muitas entrevistas e pesquisas participantes. Sabemos mais a quantas andam o machismo e o racismo, por exemplo, se pesquisarmos uma coleção de piadas do que qualquer outro corpus.
POSSENTI, S. Ciência Hoje, n. 176, out. 2001 (adaptado).

A piada é um gênero textual que figura entre os mais recorrentes na cultura brasileira, sobretudo na tradição oral. Nessa reflexão, a piada é enfatizada por

- A) sua função humorística.
B) sua ocorrência universal.
C) sua diversidade temática.
D) seu papel como veículo de preconceitos.
E) seu potencial como objeto de investigação.

Questão 16 (Enem 2020)**Hino à Bandeira**

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser!

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!
BILAC, O.; BRAGA, F. Disponível em: www2.planalto.gov.br.
Acesso em: 10 dez. 2017 (fragmento).

No *Hino à Bandeira*, a descrição é um recurso utilizado para exaltar o símbolo nacional na medida em que

- A) remete a um momento futuro.
- B) promove a união dos cidadãos.
- C) valoriza os seus elementos.
- D) emprega termos religiosos.
- E) recorre à sua história.

Questão 17 (Enem 2020)

Caminhando contra o vento,
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou

O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou

Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bombas e Brigitte Bardot
O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou

VELOSO, C. Alegria, alegria. In: Caetano Veloso. São Paulo: Phillips, 1967 (fragmento).

É comum coexistirem sequências tipológicas em um mesmo gênero textual. Nesse fragmento, os tipos textuais que se destacam na organização temática são

- A) descritivo e argumentativo, pois o enunciador detalha cada lugar por onde passa, argumentando contra a violência urbana.
- B) dissertativo e argumentativo, pois o enunciador apresenta seu ponto de vista sobre as notícias relativas à cidade.
- C) expositivo e injuntivo, pois o enunciador fala de seus estados físicos e psicológicos e interage com a mulher amada.
- D) narrativo e descritivo, pois o enunciador conta sobre suas andanças pelas ruas da cidade ao mesmo tempo que a descreve.
- E) narrativo e injuntivo, pois o enunciador ensina o interlocutor como andar pelas ruas da cidade contando sobre sua própria experiência.

Questão 18 (Enem 2015)**Embalagens usadas e resíduos devem ser descartados adequadamente**

Todos os meses são recolhidas das rodovias brasileiras centenas de milhares de toneladas de lixo. Só nos 22,9 mil quilômetros das rodovias paulistas são 41,5 mil toneladas. O hábito de descartar embalagens, garrafas, papéis e bitucas de cigarro pelas rodovias persiste e tem aumentado nos últimos anos. O problema é que o lixo acumulado na rodovia, além de prejudicar o meio ambiente, pode impedir o escoamento da água, contribuir para as enchentes, provocar incêndios, atrapalhar o trânsito e até causar acidentes. Além dos perigos que o lixo representa para os motoristas, o material descartado poderia ser devolvido para a cadeia produtiva. Ou seja, o papel que está sobrando nas rodovias poderia ter melhor destino. Isso também vale para os plásticos inservíveis, que poderiam se transformar em sacos de lixo, baldes, cabides e até acessórios para os carros.

Disponível em: www.girodasestradas.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

Os gêneros textuais correspondem a certos padrões de composição de texto, determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam, por sua finalidade. Pela leitura do texto apresentado, reconhece-se que sua função é

- A) apresentar dados estatísticos sobre a reciclagem no país.
- B) alertar sobre os riscos da falta de sustentabilidade do mercado de recicláveis.
- C) divulgar a quantidade de produtos reciclados retirados das rodovias brasileiras.
- D) revelar os altos índices de acidentes nas rodovias brasileiras poluídas nos últimos anos.
- E) conscientizar sobre a necessidade de preservação ambiental e de segurança nas rodovias.

Questão 19 (Enem 2015)

Exmº Sr. Governador:

Trago a V. Exa. um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.

[...]

ADMINISTRAÇÃO

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha – um telegrama; porque se deitou pedra na rua – um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela – um telegrama.

Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.

GRACILIANO RAMOS

RAMOS, G. *Viventes das Alagoas*. São Paulo: Martins Fontes, 1962.

O relatório traz a assinatura de Graciliano Ramos, na época, prefeito de Palmeira dos Índios, e é destinado ao governo do estado de Alagoas. De natureza oficial, o texto chama a atenção por contrariar a norma prevista para esse gênero, pois o autor

- A) emprega sinais de pontuação em excesso.
- B) recorre a termos e expressões em desuso no português.
- C) apresenta-se na primeira pessoa do singular, para conotar intimidade com o destinatário.
- D) privilegia o uso de termos técnicos, para demonstrar conhecimento especializado.
- E) expressa-se em linguagem mais subjetiva, com forte carga emocional.

Questão 20 (Enem 2015)

João Antônio de Barros (Jota Barros) nasceu aos 24 de junho de 1935, em Glória de Goitá (PE). Marceneiro, entalhador, xilógrafo, poeta repentista e escritor de literatura de cordel, já publicou 33 folhetos e ainda tem vários inéditos. Reside em São Paulo desde 1973, vivendo exclusivamente da venda de livretos de cordel e das cantigas de improviso, ao som da viola. Grande divulgador da poesia popular nordestina no Sul, tem dado frequentemente entrevistas à imprensa paulista sobre o assunto.

EVARISTO, M. C. O cordel em sala de aula. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). *Gêneros do discurso na escola*: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.

A biografia é um gênero textual que descreve a trajetória de determinado indivíduo, evidenciando sua singularidade. No caso específico de uma biografia como a de João Antônio de Barros, um dos principais elementos que a constitui é

- A) a estilização dos eventos reais de sua vida, para que o relato biográfico surta os efeitos desejados.
- B) o relato de eventos de sua vida em perspectiva histórica, que valorize seu percurso artístico.
- C) a narração de eventos de sua vida que demonstrem a qualidade de sua obra.
- D) uma retórica que enfatize alguns eventos da vida exemplar da pessoa biografada.
- E) uma exposição de eventos de sua vida que mescle objetividade e construção ficcional.

Questão 21 (Enem 2015)**Posso mandar por *e-mail*?**

Atualmente, é comum “disparar” currículos na internet com a expectativa de alcançar o maior número possível de selecionadores. Essa, no entanto, é uma ideia equivocada: é preciso saber quem vai receber seu currículo e se a vaga é realmente indicada para seu perfil, sob o risco de estar “queimando o filme” com um futuro empregador. Ao enviar o currículo por *e-mail*, tente saber quem vai recebê-lo e faça um texto sucinto de apresentação, com a sugestão a seguir:

Assunto: Currículo para a vaga de gerente de *marketing*

Mensagem: Boa tarde. Meu nome é José da Silva e gostaria de me candidatar à vaga de gerente de *marketing*. Meu currículo segue anexo.

Guia da língua 2010: modelos e técnicas. **Língua Portuguesa**, 2010 (adaptado).

O texto integra um guia de modelos e técnicas de elaboração de textos e cumpre a função social de

- A) divulgar um padrão oficial de redação e envio de currículos.
- B) indicar um modelo de currículo para pleitear uma vaga de emprego.
- C) instruir o leitor sobre como ser eficiente no envio de currículo por *e-mail*.
- D) responder a uma pergunta de um assinante da revista sobre o envio de currículo por *e-mail*.
- E) orientar o leitor sobre como alcançar o maior número possível de selecionadores de currículos.

Questão 22 (Enem 2018 reaplicação)

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era

atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

— Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastradamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos.

LISPECTOR, C. Os desastres de Sofia. In: A legião estrangeira. São Paulo: Ática, 1997.

Entre os elementos constitutivos dos gêneros está a sua própria estrutura composicional, que pode apresentar um ou mais tipos textuais, considerando-se o objetivo do autor. Nesse fragmento, a sequência textual que caracteriza o gênero conto é a

- A) expositiva, em que se apresentam as razões da atitude provocativa da aluna.
- B) injuntiva, em que se busca demonstrar uma ordem dada pelo professor à aluna.
- C) descritiva, em que se constrói a imagem do professor com base nos sentidos da narradora.
- D) argumentativa, em que se defende a opinião da enunciatrice sobre o personagem-professor.
- E) narrativa, em que se contam fatos ocorridos com o professor e a aluna em certo tempo e lugar.

Questão 23 (Enem 2018 reaplicação)**Deserto de sal**

O silêncio ajuda a compor a trilha que se ouve na caminhada pelo Salar de Atacama.

Com 100 quilômetros de extensão, o Salar de Atacama é o terceiro maior deserto de sal do mundo. De acordo com estudo publicado pela

Universidade do Chile, o Salar de Atacama é uma depressão de 3.500 quilômetros quadrados entre a Cordilheira dos Andes e a Cordilheira de Domeiko. Sua origem está no movimento das placas tectônicas. Mais tarde, a água evaporou-se e, desta forma, surgiram os desertos de sal do Atacama. Além da crosta de sal que recobre a superfície, há lagoas formadas pelo degelo de neve acumulada nas montanhas.

FORNER, V. *Terra da Gente*, n. 96, abr. 2012.

Os gêneros textuais são textos materializados que circulam socialmente. O texto *Deserto de sal* foi veiculado em uma revista de circulação mensal. Pelas estratégias linguísticas exploradas, conclui-se que o fragmento apresentado pertence ao gênero

- A) relato, pela apresentação de acontecimentos ocorridos durante uma viagem ao Salar de Atacama.
- B) verbete, pela apresentação de uma definição e de exemplos sobre o termo Salar de Atacama.
- C) artigo de opinião, pela apresentação de uma tese e de argumentos sobre o Salar de Atacama.
- D) reportagem, pela apresentação de informações e de dados sobre o Salar de Atacama.
- E) resenha, pela apresentação, descrição e avaliação do Salar de Atacama.

Questão 24 (Enem 2018 reaplicação)

Filha do compositor Paulo Leminski lança disco com suas canções

“Leminskanções” dá novos arranjos a 24 composições do poeta

Frequentemente, a cantora e compositora Estrela Ruiz é questionada sobre a influência da poesia de seu pai, Paulo Leminski, na música que ela produz. “A minha infância foi música, música, música”, responde veementemente, lembrando que, antes de poeta, Leminski era compositor.

Estrela frisa a faceta musical do pai em *Leminskanções*. Duplo, o álbum soma *Essa noite vai ter sol*, com 13 composições assinadas apenas por Leminski, e *Se nem for terra, se transformar*, que tem 11 parcerias com nomes como sua

mulher, Alice Ruiz, com quem compôs uma única faixa, Itamar Assumpção e Moraes Moreira.

BOMFIM, M. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014 (adaptado).

Os gêneros textuais são caracterizados por meio de seus recursos expressivos e suas intenções comunicativas. Esse texto enquadra-se no gênero

- A) biografia, por fazer referência à vida da artista.
- B) relato, por trazer o depoimento da filha do artista.
- C) notícia, por informar ao leitor sobre o lançamento do disco.
- D) resenha, por apresentar as características do disco.
- E) reportagem, por abordar peculiaridades sobre a vida da artista.

Questão 25 (Enem 2018 reaplicação)

Glossário diferenciado

Outro dia vi um anúncio de alguma coisa que não lembro o que era (como vocês podem deduzir, o anúncio era péssimo). Lembro apenas que o produto era diferenciado, funcional e sustentável. Pensando nisso, fiz um glossário de termos diferenciados e suas respectivas funcionalidades.

Diferenciado: um adjetivo que define um substantivo mas também o sujeito que o está usando. Quem fala “diferenciado” poderia falar “diferente”. Mas escolheu uma palavra diferenciada. Porque ele quer mostrar que ele próprio é “diferenciado”. Essa é a função da palavra “diferenciado”: diferenciarse. Por diferenciado, entenda: “mais caro”. Estudos indicam que a palavra “diferenciado” representa um aumento de 50% no valor do produto. É uma palavra que faz a diferença.

DUVIVIER, G. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 17 nov. 2014 (adaptado).

Os gêneros são definidos, entre outros fatores, por sua função social. Nesse texto, um verbete foi criado pelo autor para

- A) atribuir novo sentido a uma palavra.
- B) apresentar as características de um produto.

- C) mostrar um posicionamento crítico.
- D) registrar o surgimento de um novo termo.
- E) contar um fato do cotidiano.

Questão 26 (Enem 2018 reaplicação)

Cores do Brasil

Ganhou nova versão, revista e ampliada, o livro lançado em 1988 pelo galerista Jacques Ardies, cuja proposta é ser publicação informativa sobre nomes do “movimento arte *naïf* do Brasil”, como define o autor. Trata-se de um caminho estético fundamental na arte brasileira, assegura Ardies. O termo em francês foi adotado por designar internacionalmente a produção que no Brasil é chamada de arte popular ou primitivismo, esclarece Ardies. O organizador do livro explica que a obra não tem a pretensão de ser um dicionário. “Falta muita gente. São muitos artistas”, observa. A nova edição veio da vontade de atualizar informações publicadas há 26 anos. Ela incluiu artistas em atividade atualmente e veteranos que ficaram de fora do primeiro livro. *A arte naïf no Brasil 2* traz 79 autores de várias regiões do Brasil.

WALTER SEBASTIÃO. *Estado de Minas*, 17 jan. 2015 (adaptado).

O fragmento do texto jornalístico aborda o lançamento de um livro sobre arte *naïf* no Brasil. Na organização desse trecho predomina o uso da sequência

- A) injuntiva, sugerida pelo destaque dado à fala do organizador do livro.
- B) argumentativa, caracterizada pelo uso de adjetivos sobre o livro.
- C) narrativa, construída pelo uso de discurso direto e indireto.
- D) descritiva, formada com base em dados editoriais da obra.
- E) expositiva, composta por informações sobre a arte *naïf*.

Questão 27 (Enem 2019)

Blues da piedade

Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem

CAZUZA. *Cazuza: o poeta não morreu*. Rio de Janeiro: Universal Music, 2000 (fragmento).

Todo gênero apresenta elementos constitutivos que condicionam seu uso em sociedade. A letra de canção identifica-se com o gênero ladainha, essencialmente, pela utilização da sequência textual

- A) expositiva, por discorrer sobre um dado tema.
- B) narrativa, por apresentar uma cadeia de ações.
- C) injuntiva, por chamar o interlocutor à participação.
- D) descritiva, por enumerar características de um personagem.
- E) argumentativa, por incitar o leitor a uma tomada de atitude.

Questão 28 (Enem 2020)

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada

para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao *Washington Post*, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- A) conto, pois exhibe a história de vida de Joanie Simpson.
- B) depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- C) reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- D) relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- E) notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

Questão 29 (Enem 2022)

Projeto na Câmara de BH quer a vacinação gratuita de cães contra a leishmaniose

A doença é grave e vem causando preocupação na região metropolitana da capital mineira

Ela é uma doença grave, transmitida pela picada do mosquito-palha, e afeta tanto os seres humanos quanto os cachorros: a leishmaniose. Por ser um problema de saúde pública, a doença pode ganhar uma ação preventiva importante, caso um projeto de lei seja aprovado na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH). Diante do alto número de casos da doença na Grande BH, a Comissão de Saúde e Saneamento da CMBH aprovou a proposta de realização de campanhas públicas de vacinação gratuita de cães contra a leishmaniose, tema do PL 404/17, apreciado pelo colegiado em reunião ordinária, no dia 6 de dezembro.

Disponível em: <https://revistaencontro.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Essa notícia, além de cumprir sua função informativa, assume o papel de

- A) fiscalizar as ações de saúde e saneamento da cidade.
- B) defender os serviços gratuitos de atendimento à população.
- C) conscientizar a população sobre grave problema de saúde pública.
- D) propor campanhas para a ampliação de acesso aos serviços públicos.
- E) responsabilizar os agentes públicos pela demora na tomada de decisões.

Questão 30 (Enem 2022)

Ela era linda. Gostava de dançar, fazia teatro em São Paulo e sonhava ser atriz em Hollywood. Tinha 13 anos quando ganhou uma câmera de vídeo — e uma irmã. As duas se tornaram suas companheiras de experimentações. Adolescente, Elena vivia a criar filminhos e se empenhava em dirigir a pequena Petra nas cenas que inventava. Era exigente com a irmã. E acreditava no potencial da menina para satisfazer seus arroubos de diretora precoce. Por cinco anos, integrou algumas das melhores companhias paulistanas de teatro e participou de preleções para filmes e trabalhos na TV. Nunca foi chamada. No início de 1990, Elena tinha 20 anos quando se mudou para Nova York para cursar artes cênicas e batalhar uma chance no mercado americano. Deslocada, ansiosa, frustrada após alguns testes de elenco malsucedidos, decepcionada com a ausência de reconhecimento e vitimada por uma depressão que se agravava com a falta de perspectivas, Elena pôs fim à vida no segundo semestre. Petra tinha 7 anos. Vinte anos depois, é ela, a irmã caçula, que volta a Nova York para percorrer os últimos passos da irmã, vasculhar seus arquivos e transformar suas memórias em imagem e poesia.

Elena é um filme sobre a irmã que parte e sobre a irmã que fica. É um filme sobre a busca, a perda, a saudade, mas também sobre o encontro, o legado, a memória. Um filme sobre a Elena de Petra e sobre a Petra de Elena, sobre o que ficou

de uma na outra e, essencialmente, um filme sobre a delicadeza.

VANUCHI, C. *Época*, 19 out. 2012 (adaptado).

O texto é exemplar de um gênero discursivo que cumpre a função social de

- A) narrar, por meio de imagem e poesia, cenas da vida das irmãs Petra e Elena.
- B) descrever, por meio das memórias de Petra, a separação de duas irmãs.
- C) sintetizar, por meio das principais cenas do filme, a história de Elena.
- D) lançar, por meio da história de vida do autor, um filme autobiográfico.
- E) avaliar, por meio de análise crítica, o filme em referência.

Questão 31 (Enem 2023)

A petição on-line criada por um cidadão paulista surtiu efeito: casado há três anos com seu companheiro, ele pedia a alteração da definição de “casamento” no tradicional dicionário *Michaelis* em português. Na definição anterior, casamento aparecia como “união legítima entre homem e mulher” e “união legal entre homem e mulher, para constituir família”.

O novo verbete não traz em nenhum momento as palavras homem ou mulher — agora a definição de casamento se refere a “pessoas”.

Para o diretor de comunicação do site onde a petição foi publicada, a iniciativa mostra a “eficiência da mobilização”. “Em dois dias, mudou-se uma definição que permanecia a mesma há décadas”, afirma. E conclui: “A plataforma serve para todos os tipos de causas, para as mudanças que importam para as pessoas.”.

SENRA, R. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 29 out. 2015.

A notícia trata da mudança ocorrida em um dicionário da língua portuguesa. Segundo o texto, essa mudança foi impulsionada pela

- A) inclusão de informações no verbete.
- B) relevância social da instituição casamento.
- C) utilização pública da petição pelos cidadãos.
- D) rapidez na disseminação digital do verbete.
- E) divulgação de plataformas para a criação de petição.

Questão 32 (Enem 2023)

Como é bom reencontrar os leitores da *Revista da Cultura* por meio de uma publicação com outro visual, conteúdo de qualidade e interesses ampliados! *[cultura]*, este nome simples, e eu diria mesmo familiar, nasce entre dois colchetes voltados para fora. E não é por acaso: são sinais abertos, receptivos, propícios à circulação de ideias. O DNA da publicação se mantém o mesmo, afinal, por longos anos montamos nossas edições com assuntos saídos das estantes de uma grande livraria — e assim continuará sendo. Literatura, sociologia, filosofia, artes... nunca será difícil montar a pauta da revista porque os livros nos ensinam que monotonia é só para quem não lê.

HERZ, P. *[cultura]*, n. 1, jun. 2018 (adaptado).

O uso não padrão dos colchetes para nomear a revista atribui-lhes uma nova função e está correlacionado ao(à)

- A) perfil de público-alvo, constituído por leitores exigentes e especializados em leitura acadêmica.
- B) propósito do editor, chamando a atenção para o rigor normativo nos textos da revista.
- C) exclusividade na seleção temática, direcionada para a área das ciências humanas.
- D) identidade da revista, voltada para a recepção e a promoção de ideias circulantes em livros.
- E) padrão editorial dos artigos, organizados em torno de uma proposta de design inovador.

Questão 33 (Enem 2024)

O Brasil somou cerca de 60 mil novos casos de câncer de mama até o final de 2019, número que corresponde a 25% de todos os diagnósticos da condição registrados no país, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Apesar de o Outubro Rosa ser o mês de conscientização sobre a questão voltada para as mulheres, é muito importante lembrar que um dos grandes mitos da medicina é o de que o câncer de mama não afeta o sexo masculino.

Fatores importantes para detectar o câncer de mama masculino:

1. Genética: se houver casos na família, as chances são um pouco mais elevadas.
2. Hormônios: homens podem desenvolver tecido real das glândulas mamárias por tomarem certos medicamentos ou apresentarem níveis hormonais anormais.
3. Carços: é necessário que os médicos se atentem a alguns sintomas suspeitos, como um caroço na área do tórax.
4. Retração na pele: em situações mais graves do câncer de mama masculino, é possível também ocorrer uma retração do mamilo.

Disponível em: <https://pebmed.com.br>. Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

As informações dessa reportagem auxiliam no combate ao câncer de mama masculino por apresentarem um alerta sobre o(s)

- A) sinais indicadores da doença.
- B) índice de crescimento de casos.
- C) exames para diagnóstico do tumor.
- D) mitos a respeito da herança genética.
- E) período de campanhas de conscientização.

Questão 34 (Enem 2024)

Feijoada à minha moda

Amiga Helena Sangirardi
Conforme um dia prometi
Onde, confesso que esqueci
E embora — perdoe — tão tarde
(Melhor do que nunca!) este poeta
Segundo manda a boa ética
Envia-lhe a receita (poética)
De sua feijoada completa.
Em atenção ao adiantado
Da hora em que abrimos o olho
O feijão deve, já catado
Nos esperar, feliz, de molho.
Uma vez cozido o feijão
(Umas quatro horas, fogo médio)
Nós, bocejando o nosso tédio
Nos chegaremos ao fogão
[...]
De carne-seca succulenta
Gordos paios, nédio toucinho
(Nunca orelhas de bacorinho

Que a tornam em excesso opulenta!)
[...]
Enquanto ao lado, em fogo brando
Desmilinguindo-se de gozo
Deve também se estar fritando
O torresminho delicioso
Em cuja gordura, de resto
(Melhor gordura nunca houve!)
Deve depois frigar a couve
Picada, em fogo alegre e presto.
[...]
Dever cumprido. Nunca é vã
A palavra de um poeta... — jamais!
Abraça-a, em Brillat-Savarin,
O seu Vinicius de Moraes.

MORAES, V. In: CÍCERO, A.; QUEIROZ, E. (Org.). **Vinicius de Moraes**: nova antologia poética. São Paulo: Cia. das Letras, 2005 (fragmento).

Apesar de haver marcas formais de carta e receita, a característica que define esse texto como poema é o(a)

- A) nomeação de um interlocutor.
- B) manifestação de intimidade.
- C) descrição de procedimentos.
- D) utilização de uma linguagem expressiva.
- E) apresentação de ingredientes culinários.

Questão 35 (Enem 2022 reaplicação)

Preconceito: do latim *prae*, antes, e *conceptus*, conceito, esse termo pode ser definido como o conjunto de crenças e valores aprendidos, que levam um indivíduo ou um grupo a nutrir opiniões a favor ou contra os membros de determinados grupos, antes de uma efetiva experiência com eles. Tecnicamente, portanto, existe um preconceito positivo e um negativo, embora, nas relações raciais e étnicas, o termo costume se referir ao aspecto negativo de um grupo herdar ou gerar visões hostis a respeito de um outro, distinguível com base em generalizações. Essas generalizações derivam invariavelmente da informação incorreta ou incompleta a respeito do outro grupo.

CASHMORE, E. **Dicionário de relações étnicas e raciais**. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Nesse verbete de dicionário, a apropriação adequada do uso padrão da língua auxilia no estabelecimento

- A) da precisão das informações veiculadas.
- B) da linguagem conotativa característica desse gênero.
- C) das marcas do interlocutor como uma exigência para a validade das ideias.
- D) das sequências narrativas como recurso de progressão textual.
- E) do processo de contraposição argumentativa para conseguir a adesão do leitor.

Questão 36 (Enem 2023 reaplicação)

Terça-feira, 30 de maio de 1893.

Eu gosto muito de todas as festas de Diamantina; mas quando são na igreja do Rosário, que é quase pegada à chácara de vovó, eu gosto ainda mais. Até parece que a festa é nossa. E este ano foi mesmo. Foi sorteada para rainha do Rosário uma ex-escrava de vovó chamada Júlia e para rei um negro muito entusiasmado que eu não conhecia. Coitada de Júlia! Ela vinha há muito tempo juntando dinheiro para comprar um rancho. Gastou tudo na festa e ainda ficou devendo. Agora é que eu vi como fica caro para os pobres dos negros serem reis por um dia. Júlia com o vestido e a coroa já gastou muito. Além disso, teve de dar um jantar para a corte toda. A rainha tem uma caudatária que vai atrás segurando na capa que tem uma grande cauda. Esta também é negra da chácara e ajudou no jantar. Eu acho graça é no entusiasmo dos pretos neste reinado tão curto. Ninguém rejeita o cargo, mesmo sabendo a despesa que dá!

MORLEY, H. *Minha vida de menina*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

O trecho apresenta marcas textuais que justificam o emprego da linguagem coloquial. O tom informal do discurso se deve ao fato de que se trata de um(a)

- A) narrativa regionalista, que procura reproduzir as características mais típicas da região, como as falas dos personagens e o contexto social a que pertencem.

B) carta pessoal, escrita pela autora e endereçada a um destinatário específico, com o qual ela tem intimidade suficiente para suprimir as formalidades da correspondência oficial.

C) registro no diário da autora, conforme indicam a data, o emprego da primeira pessoa, a expressão de reflexões pessoais e a ausência de uma intenção literária explícita na escrita.

D) narrativa de memórias, na qual a grande distância temporal entre o momento da escrita e o fato narrado impõe o tom informal, pois a autora tem dificuldade de se lembrar com exatidão dos acontecimentos narrados.

E) narrativa oral, em que a autora deve escrever como se estivesse falando para um interlocutor, isto é, sem se preocupar com a norma-padrão da língua portuguesa e com referências exatas aos acontecimentos mencionados.

Questão 37 (Enem 2023 reaplicação)



O PROBLEMA NÃO É O QUE VIRA NOTÍCIA, MAS O QUE DEIXA DE SER.

Disponível em: www.fapcom.edu.br. Acesso em: 20 nov. 2021.

Nesse texto, ao combinar os gêneros anúncio e manchete de notícia, o autor pretende

- A) destacar a variedade de informações divulgadas na mídia.
- B) aproximar o leitor da realidade vivenciada pelas celebridades.
- C) criticar a superficialidade de notícias em veículos de comunicação.
- D) ilustrar a inclusão da população carente em campanhas publicitárias.
- E) conscientizar o leitor acerca da responsabilidade social nos anúncios.

Questão 38 (Enem 2023 reaplicação)

A solidão nas cidades grandes é muito mais um sinal da precariedade do sentido da comunidade e da convivência, é mais um problema sociocultural do que de escolha individual.

Certamente ela reflete a impossibilidade de retornar às florestas, como um dia fez Henry Thoreau. As florestas estão em extinção, assim como, curiosamente, a ideia de humanidade. Resta fugir para a moderna caverna na selva de pedra — sem querer reeditar lugares-comuns — que é a casa de cada um.

A solidão é, assim, a categoria política que expressa a nostalgia de uma vivência de si mesmo. Ela é, por isso, a tentativa de preservar a subjetividade e a intimidade consigo mesmo que não tem lugar no contexto de relações sociais transformadas em mercadorias baratas.

A sociedade da antipolítica precisa tratar a solidão como uma pena e um mal-estar quando não consegue olhar para a miséria da vez: o fetiche da hiperconectividade, que ilude que não somos sozinhos.

TIBURI, M. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 7 out. 2011.

Marcia Tiburi trata de um tema relevante para a sociedade moderna: a convivência interpessoal e a hiperconectividade vivenciada no ciberespaço. O texto classifica-se, quanto ao gênero textual, como artigo de opinião, porque

- A) busca resolver a causa da perda de sentido ocorrida na convivência interpessoal.
- B) procura definir a solidão como uma epidemia que está além das doenças humanas.
- C) tenta explicar o comportamento do homem contemporâneo tendo como padrão o homem das cavernas.
- D) objetiva expressar o ponto de vista de que o mal-estar provocado na sociedade decorre da hiperconectividade.
- E) procura discutir os desejos dos antipolíticos que destroem a intimidade na tentativa de preservar a subjetividade.

Questão 39 (Enem 2023 reaplicação)**A animação *Vida Maria***

Produzido em computação gráfica 3D e finalizado em 35 mm, o curta-metragem mostra personagens e cenários modelados com texturas e cores pesquisadas e capturadas no sertão cearense, no Nordeste do Brasil, criando uma atmosfera realista e humanizada.

O filme nos mostra a história da rotina da personagem Maria José, uma menina de cinco anos de idade que se diverte aprendendo a escrever o nome, mas que é obrigada pela mãe a abandonar os estudos e começar a cuidar dos afazeres domésticos e trabalhar na roça.

Enquanto trabalha, ela cresce, casa e tem filhos e depois envelhece, e o ciclo continua a se reproduzir nas outras Marias suas filhas, netas e bisnetas.

Disponível em: www.revistaprosaveroearte.com. Acesso em: 1 nov. 2021.

Esse fragmento é caracterizado como gênero sinopse, pois apresenta

- A) posicionamento da revista sobre a produção da animação.
- B) relato da história abordada no curta-metragem.
- C) acontecimentos do cotidiano de uma família.
- D) história sucinta com poucos personagens.
- E) fatos da vida de uma menina e seus familiares.

GABARITO

- 1) B 2) C 3) C 4) D 5) B 6) D 7) D 8) A 9) E
10) C 11) A 12) C 13) E 14) A 15) E 16) C
17) D 18) E 19) E 20) B 21) C 22) E 23) D
24) C 25) C 26) E 27) C 28) E 29) C 30) E
31) C 32) D 33) A 34) D 35) A 36) C 37) C
38) D 39) B

Coordenador: Fernando Fidelix Nunes
(Professor de Linguística da Universidade do Distrito Federal)

Revisão: Fernando Fidelix Nunes (Professor de Linguística da Universidade do Distrito Federal)